

Joe Biden afirma privilégio executivo para impedir que republicanos obtenham gravações de suas entrevistas com o promotor especial

Joe Biden alegou o privilégio executivo para impedir que os republicanos da Câmara dos Representantes obtivessem gravações de suas entrevistas com Robert Hur, o promotor especial que investigou a retenção de Biden de informações classificadas após seu tempo como senador e vice-presidente de Barack Obama.

Em uma carta relatada pelo New York Times e outras saídas às quintas-feiras, o conselheiro jurídico da Casa Branca, Edward Siskel, disse aos presidentes republicanos dos comitês judiciário e supervisão: "A ausência de uma necessidade legítima pelas gravações auditivas revela seu objetivo provável - cortá-las, distorcê-las e usá-las para fins políticos partidários.

"Exigir tais materiais de proteção constitucional do ramo executivo por causa do desejo de manipulá-los para fins políticos potenciais é inapropriado."

Objetivo dos republicanos

Os dois presidentes, Jim Jordan do Ohio (judiciário) e James Comer do Kentucky (supervisão), aliados próximos de Donald Trump, lideraram os esforços republicanos para envolver Biden **casino 888** investigações prejudiciais, incluindo uma tentativa fracassada de impeachment.

A retenção de informações classificadas por Biden foi descoberta quando Trump, o oponente de Biden nas eleições deste ano, enfrentou 40 acusações criminais pelo mesmo assunto.

Ao contrário de Trump - que enfrenta 48 outras acusações criminais e foi atingido por multimilionários penalidades civis - Biden cooperou com o promotor especial designado para investigar o assunto.

Relatório do promotor especial

Hur, que foi nomeado promotor dos EUA por Trump, inocentou Biden de má conduta, mas causou comoção quando **casino 888** seu relatório ele se referiu repetidamente à idade do presidente de 81 anos, incluindo dizer que se tivesse aberto processo, jurados o teriam visto como "um homem idoso simpático, bem-intencionado, com uma má memória".

Hur se defendeu. Os republicanos clamaram por acesso às gravações das entrevistas de Hur com Biden, especialmente depois que as reivindicações iradas de Biden sobre o que foi dito foram contraditas por transcrições.

Os republicanos ameaçaram processar o procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, por desacato ao Congresso depois que ele rejeitou subpoenas para as gravações e outros materiais.

Em uma carta a Biden relatada pelo Times, Garland disse que entregar as entrevistas do promotor especial "representaria um risco inaceitável" de minar "investigações de alto nível semelhantes - **casino 888** particular, investigações **casino 888** que a cooperação voluntária de oficiais da Casa Branca é extraordinariamente importante".

O Departamento de Justiça disse que a decisão de withhold das entrevistas não foi tomada por razões partidárias.

Carlos Uriarte, assistente do procurador-geral para assuntos legislativos, disse a Jordan e

Comer: "É a posição de longa data do ramo executivo, mantida por administrações de ambos os partidos, de que um funcionário que alega o privilégio do presidente não pode ser processado por desacato do Congresso".

Testemunhas disseram que os adoradores perdendo a consciência e passando por corpos cobertos de pano branco se tornaram uma norma durante o evento religioso **casino 888** massa. A peregrinação deste ano ao Hajja para Meca tem sido realizada **casino 888** meio a condições climáticas extremas, que viram as temperaturas subirem consistentemente acima da média. O número exato de mortes permanece incerto e espera-se aumentar muito mais ainda porque cada país anunciou independentemente os óbitos dos seus nacionais; Além disso, os governos só estão cientes dos peregrinos que se registraram e viajarem para Meca como parte da cota de seu país – mais mortes são temidas entre Peregrinos não registrados.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino 888

Palavras-chave: **casino 888 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-06